

Editorial

Estamos lançando mais um número da Revista *Aletheia* (v.52, n.2), com 19 artigos, entre empíricos, teóricos, relatos de experiência e resenhas, o que anunciamos com satisfação. Sendo esta uma revista interdisciplinar, o número traz artigos que abordam temas diversos nas áreas de Psicologia e de Promoção da Saúde.

Iniciamos com cinco artigos empíricos em Psicologia: “Empatia e práticas parentais: a importância dos pais se colocarem no lugar dos filhos”, escrito por Glenda dos Santos Kusiak, Luana Thereza Nesi de Mello, Ilana Andretta, que procurou identificar a associação entre empatia dos pais e as práticas parentais utilizadas pelos mesmos na educação dos filhos; “Perfil e formação do profissional do CAPS e sua compreensão do transtorno mental”, de Mariane Santos Janczeski Bogo, Cibele Alves Chapadeiro, buscando compreender como é o perfil dos profissionais que atuam no CAPS e o entendimento dos mesmos sobre o transtorno mental, sua evolução e frequência; “Sentidos de ser mulher cuidadora de um familiar com transtorno mental grave na região amazônica”, cujos autores, Dayane Fernandes Ferreira, Neli Machado de Souza Ahnerth, Eraldo Carlos Batista, descrevem os sentidos produzidos sobre o papel de cuidadora de um familiar em sofrimento mental grave, com base em entrevistas com seis mulheres de um município do interior de Rondônia; “Prevalência de distúrbios do sono e fatores associados em crianças de 0 a 3 anos de um bairro do sul do Brasil”, de Mateus Martins Nudelmann e Aline Groff Vivian, os quais verificaram a prevalência de distúrbios do sono em crianças de 0 a 3 anos e respectivos fatores associados entre uma população de 47 bebês na cidade de Canoas/RS. Finalizando esta seção, ainda temos “Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade (TDAH): um olhar voltado para os pais”, de Jéssica Raizi Brito e Luis Humberto Cecatto, referente a uma pesquisa realizada em uma escola pública do município de Cascavel, PR, com pais e ou responsáveis de crianças com o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade, tendo como objetivo compreender se eles, ao receberem o diagnóstico, também recebem as orientações necessárias acerca do transtorno, bem como informações sobre como lidar com essa criança de maneira adequada.

Na área da Promoção da Saúde, também apresentamos cinco artigos: “Alimentação saudável na infância: representações sociais de famílias e crianças em idade escolar”, de Cláudia Lilian Witt da Silveira, Ruth Liane Henn, Tonantzin Ribeiro Gonçalves, a respeito das representações sociais sobre alimentação saudável de famílias e crianças em idade escolar; “Modalidades de Expressão dos Jovens Gamers nas Redes Sociais Digitais”, escrito por Michel Andrew Nogara, Ederson Fernando Mariano, Ana Paula Machado Velho, Flávio Bortolozzi, Rute Grossi-Milani, que analisou as modalidades de expressão da subjetividade dos jovens gamers nas redes sociais e suas relações com a saúde; “Percepção de saúde e felicidade entre trabalhadores da Estratégia Saúde da Família de um município do sul do Brasil”, de Aline Santos de Souza, Gehysa Guimarães Alves, Sheila Gonçalves Câmara, Denise Aerts, Alice Hirdes, Dóris Cristina Gedrat, descrevendo a percepção de saúde e felicidade de trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família de município do Sul do Brasil, a partir da análise de entrevistas feitas com 60 trabalhadores da

saúde; “Expectativas e crenças pessoais acerca do uso álcool entre população de internados e não internados”, cujo autor é Felipe Gonçalves Ferronato, o qual comparou as crenças e expectativas do uso do álcool em usuários internados (UI) e usuários não internados (UNI). Finalizamos esta seção com o artigo empírico “Sexualidade na adolescência em tempos de Aids: um estudo com escolares”, de Cláudia Rosana Zaccani Bielenki, Lígia Braun Schermann, Ana Maria Pujol Vieira dos Santos, Guilherme Anziliero Arossi, Jorge Umberto Béria, investigando o conhecimento, atitudes e comportamentos relacionados à sexualidade dos adolescentes de escolas públicas de Canoas/RS.

Em seguida, passamos aos artigos teóricos, dois em Psicologia e um em Promoção da Saúde. Em Psicologia, temos “Contratransferência: origem, evolução histórica do conceito e aplicabilidade clínica”, de Lívia Fração Sanchez, Fernanda Barcellos Serralta, que revisa a origem, evolução conceitual, manejo e aplicabilidade clínica da CT na psicoterapia psicanalítica de adulto e “Contribuições e principais intervenções da terapia cognitivo-comportamental no tratamento do transtorno bipolar”, de Ronaldo Rodrigues de Oliveira, Diana Kuhn, Marcelo Montagner Rigoli, Joana Bücken, averiguando as contribuições da Terapia Cognitivo-Comportamental no tratamento do Transtorno Bipolar, focando em aspectos específicos das intervenções realizadas no tratamento. Em Promoção da Saúde, temos o artigo “Violência contra a mulher no meio rural brasileiro: uma revisão integrativa”, de Andressa Veras de Carvalho, cuja busca realizou-se na Biblioteca Virtual em Saúde (Psicologia).

Temos quarto relatos de experiência, dois em Psicologia e dois em Promoção da Saúde. Em Psicologia, temos “Psicologia e a Atuação Intersetorial na Infância e Juventude: gênero, violência e laços familiares”, de Hugo Tanizaka, Rosa Frugoli, Ludmila Carderelli, Ariane Mendonça, Miria Benincasa, sobre a atuação do profissional de psicologia em interface com a rede intersetorial, especificamente, com uma adolescente transgênera acolhida em Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, além de “Intervenção baseada em um protocolo de terapia cognitivo comportamental: um relato de experiência com crianças no ambiente escolar”, de Marina Heinen, Camila Cavagnoli Rodrigues da Fonseca, Victoria Guarisse, Margareth da Silva Oliveira, relatando a experiência resultante da aplicação do protocolo preventivo da Terapia de Regulação Infantil (TRI-P), que baseia-se nos princípios da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), entre 17 crianças de 7 a 9 anos matriculadas no turno integral de uma escola particular do interior do Rio Grande do Sul. Em Promoção da Saúde, temos o relato “Percepções sobre Organizações Familiares com alunos (as) do Ensino Fundamental no Município de Canoas/RS – Um relato de Experiência”, de Fernanda Marques da Silva, Elenise da Silva Pereira, Maria Isabel Morgan-Martins, Jussara Alves Pinheiro Sommer, Eliane Fraga da Silveira, sobre uma pesquisa realizada em uma escola pública do município de Canoas/RS, com o objetivo de compreender as percepções de família dos educandos e promover o debate sobre as novas organizações familiares. Além desse, temos “Treinamento em habilidades sociais: resultados de uma intervenção grupal no ensino superior”, de Marcia Fortes Wagner, Simone Nenê Portela Dalbosco, Suzi Darli Zanchett Wahl, William Weber Cecconello, que teve por objetivo descrever o resultado de uma intervenção grupal de Treinamento em Habilidades Sociais (THS) com estudantes de graduação que apresentavam repertório deficitário de habilidades sociais e sintomas de

ansiedade social, bem como investigar sintomas depressivos e de ansiedade em geral.

Nossa última seção, de resenhas, apresenta duas obras na área da Promoção da Saúde: “Saúde e Ambiente para as Populações do Campo das Florestas e das Águas”, resenhada por Mariane Schlickmann, Dainara Preuss, Marzelí Pauletti, e “Enfermagem Perioperatória e Cirurgia Segura”, por Jessica Mayara Wolfart, Marzelí Pauletti.

Como sempre, agradecemos aos parceiros da revista por mais este número e desejamos a todos uma ótima leitura.

Dra. Dóris Cristina Gedrat – Editora Chefe
Dra. Fernanda Pasquotto de Souza – Editora Associada